



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 41/VIII/2003

(Moção sobre 1º de Maio)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Abril de 2003 realizada no dia 21 de Abril de 2003, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção:

M O Ç Ã O / D E L I B E R A Ç Ã O

(Sobre 1º de Maio)

No Congresso Operário Socialista Internacional, realizado em Paris, em Julho de 1989, decidiu-se instituir, em memória dos mártires de Chicago de 1886, o dia 1 de Maio como Dia Internacional dos Trabalhadores, consagrado à realização de manifestações de defesa, nomeadamente da jornada de trabalho de oito horas.

Em Portugal, o 1º de Maio, foi declarado feriado nacional desde 1974, data da grande festa da reconciliação e da unidade. A democracia alcançada contribuiu para que também os trabalhadores organizados em sindicatos conquistassem importantes direitos no mundo do trabalho.

A desaceleração económica que existe hoje em Portugal e o ritmo galopante de destruição de postos de trabalho deixa Portugal num cenário de recessão com uma taxa de crescimento a tender para 0%, na melhor das hipóteses.

De acordo com o EUROSTAT, Portugal foi o único país da EU onde se verificou uma diminuição real do PIB nos 3º e 4º trimestre de 2002.

Quanto ao desemprego, Portugal deixou de ser um dos países com menor taxa. Neste momento já ultrapassou os 6,2%.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 41/VIII/2003 (Continuação) /2

Hoje, como ontem, se impõe a denúncia das novas situações que se colocam aos trabalhadores: o congelamento salarial da Administração Pública; a não redução dos impostos sobre os trabalhadores; a sustentabilidade do sistema de pensões; a falta de diálogo no processo negocial; a regressão de alguns direitos fundamentais no novo Código do Trabalho nomeadamente na livre opção do casal em relação à organização da vida familiar, no domínio da igualdade entre mulheres e homens.

A mobilização dos trabalhadores é, assim, fundamental para minorar estes efeitos.

Temos de estar vigilantes e prontos para a acção, quando e como ela se justificar.

Conforme declaração do Secretário Geral da Confederação Mundial do Trabalho, Willyy Thys, proferida por ocasião do Fórum Social Mundial 2003, em Porto Alegre, face ao modelo neo-liberal que pretende controlar todas as economias, o qual "*tem como pensamento único a justificação da injustiça, que semeia práticas egoístas e colhe conflitos sociais, violência e intolerância, ...o movimento sindical deve passar da resistência à construção de alternativas que permitam no futuro às forças progressistas poder impor um modelo mais democrático, mais justo*".

O espírito do 1º de Maio mantém-se vivo e actual na luta por um Mundo de Paz, como Emprego, com Direitos e Justiça Social.

VIVA O 1º DE MAIO

VIVA PORTUGAL

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 22 de Abril de 2003

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)